

## **ATA DE REUNIÃO – Comissão de Segurança Hídrica**

**São Paulo, 09 de dezembro de 2020.**

- Teve lugar no dia 09 de dezembro de 2020, das 16h às 17h, por ferramenta virtual, a **43ª reunião ordinária da Comissão de Segurança Hídrica**.
- Participaram da Reunião: Marco Palermo, Breno Eitel, da SP Urbanismo; Marcos Romano, Ivan Shirahama, Giulia Godinho, Jenny Zoila, Maria José Gullo, Andréia Aguiar, da Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB); Maria Inês Sato, da CETESB; Alberto Amorim, Gustavo Guimarães, da Secretaria de Governo (SGM); Bruno de Assis Janini, Thor Saad Ribeiro, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU); Cristiane Cortez, representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT); João Gilberto Lotufo, Meunim Junior, da SABESP; Irineu Gnecco, Erika Barroso, Renê Alves, Rilciane Bezerra, da Secretaria de Gestão (SMG); Eunice Emiko, Magali Batista, da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Antonio Carlos dos Santos, José Luiz de Carra, Consultores; Giuliano Ajeje, analista UBS; Renato Zuccolo, Raphael Guerrero, do Inst. de Engenharia; Maurício Ramos, da Aliança pela Água; Marcelo Bispo, da ARSESP; César Pegoraro, do SOS Mata Atlântica; Sun Alex, da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA); Adriana Palheta, Pedro Algodal, da Sec. de Desenvolvimento Urbano (SIURB); Eduardo Serpa, da CETESB.
- Marco Palermo como coordenador iniciou a reunião cumprimentando os presentes e começando o encontro com a apreciação das notas da reunião anterior, que foram aprovadas por unanimidade.
- Como primeiro item da pauta, Marco Palermo abriu o espaço para os integrantes da SMG, responsáveis pela gestão do programa PURA.
- Thor Ribeiro fez uma breve apresentação sobre o PURA - Programa de Uso Racional da Água - e cedeu a palavra para Erika Barroso, da SMG, que apresentou à CSH as estimativas e planejamento do PURA.
- O PURA oferece desconto de até 25% de desconto na fatura dos Registros Gerais de Instalação inscritos no programa, para isso deve se manter um consumo dentro da meta estipulada pela Sabesp e Prefeitura. Dos RGIs da Prefeitura, 38% são aderentes ao programa. A estimativa de economia anual dos RGIs do programa é de R\$24 milhões e o potencial de economia dos RGIs que não fazem parte do programa é



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
COMISSÃO DE SEGURANÇA HÍDRICA

de R\$29 milhões, totalizando um potencial de R\$53 milhões em economia anual.

- Thor Ribeiro elogiou o planejamento do PURA e destacou o ano atípico, por conta da pandemia, que inviabilizou a ampliação da adesão dos RGIs.
- Marco Palermo fez a sugestão de ampliar o programa para edifícios de grande porte, áreas operadas pela Amlurb, áreas operadas pela GCM, áreas operadas pela SPTrans.
- José Luiz de Carra apontou a questão da reclassificação tarifária, Erika informou que existe uma reclassificação tarifária prevista no contrato, a tarifa pública definida para o programa PURA.
- Thor Ribeiro esclareceu que a maior parte dos RGIs da Prefeitura é classificada como pública, mas que existem exceções em casos que se divide a ligação com o meio privado como, por exemplo, o caso do Edifício Martinelli.
- Marco Palermo parabenizou a equipe da Secretaria Municipal de Gestão pela operacionalização do PURA, e ressaltou a importância da retomada do programa.
- Dando seguimento ao próximo item da reunião, SEHAB informou que são encaminhadas 20 áreas por semana à SABESP para a instalação das pias, seguindo o cronograma estipulado de 4 instalações de pias por dia.
- Meunim Júnior, da SABESP, esclareceu que já havia recebido 16 áreas, localizadas no extremo sul e zona leste. A primeira etapa da instalação é a vistoria técnica do local e o contato com a liderança local.
- Breno Zylbersztajn deu os informes à CSH das atualizações do Hub Informativo. Destaca-se o número de 5052 caixas d'água instaladas no município, georreferenciado no HUB por divisão de subprefeitura. Referente ao monitoramento do número de pias, foi informado à CSH a relação da distribuição das instalações das pias com o maior número de instalação ainda advinda da parceria Sabesp/Sehab/Instituto Florescer.
- Breno informou ainda sobre a atualização da solicitação da SOS Mata Atlântica para inserção dos dados de monitoramento do programa Observando os Rios à plataforma HUB. Os dados já foram analisados e incorporados em um mapa temático dentro da plataforma.



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
COMISSÃO DE SEGURANÇA HÍDRICA

- César Pegoraro, da SOS Mata Atlântica, fez uma breve apresentação da entidade à CSH, e esclareceu sobre as ações e metodologias utilizadas no monitoramento do programa.
- José Luiz de Carra indagou se o programa de monitoramento gera algum conflito de sobreposição com o monitoramento realizado pela Cetesb. César respondeu que o programa tem um teor pedagógico para formulação de políticas públicas, e que as metodologias da SOS Mata Atlântica são diferentes das utilizadas pela Cetesb. Ele também destacou o caráter cidadão do programa, que também tem como objetivo a conscientização da população que vive próximo aos córregos monitorados.
- Mauricio Ramos parabenizou a SOS Mata Atlântica, e ressaltou a importância dos dados de monitoramento para compor o banco de dados da plataforma Hub.
- Eduardo Serpa, da Cetesb, corroborou a informação que os dados de monitoramento da SOS Mata Atlântica não se sobrepõem aos dados de monitoramento da Cetesb pela distinção de metodologia.
- Marco Palermo utilizou o espaço da Comissão da Segurança Hídrica para dar os informes referentes ao Relatório de Fiscalização de Investimento realizado pela Arsesp em 2019.
- Antes do fim da reunião, a Dra. Eunice Kishinami, da SMS, reforçou o alerta sobre perigo da pandemia do Covid 19.
- Encerrando, Marco Palermo marcou a reunião seguinte para 16/12/2020, das 16h-17h, e se comprometeu a lavrar a presente ata.